



REVISTA ELETRÔNICA DE
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

v. 9, n. 3, p. 95-118, set./dez. 2014
<http://internext.espm.br>
ISSN 1980-4865

Artigo

PRODUÇÃO ACADÊMICA DO PERIÓDICO INTERNEXT DE 2006 A 2013

Henrique Cesar Melo Ribeiro¹

Resumo: O objetivo deste estudo foi investigar o perfil e o padrão da produção acadêmica da Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM, de 2006 a 2013, por meio de suas publicações científicas. Metodologicamente, utilizou-se as técnicas de análise bibliométrica e de rede social, mediante pesquisa documental e a estatística descritiva em 121 artigos identificados. Diante desse panorama, é possível afirmar que houve predominância de artigos publicados em parceria, especificamente com dois autores; Walter Fernando Araújo Moraes e Flavia Luciane Scherer, considerados os pesquisadores mais profícuos; a Escola Superior de Propaganda e Marketing (SP) foi a IESs que mais publicou e a mais central deste estudo; observou-se baixas densidades nas redes de coautoria e das IESs; Flávia Luciane Scherer foi a articulista com maior centralidade de grau. Identificou-se proeminência de estudos com a abordagem qualitativa e o tema internacionalização foi o mais publicado, ou seja, aparecendo como destaque em 32,23% do montante de 121 *papers* investigados.

Palavras-chave: Bibliometria; Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM; Produção Acadêmica

¹ Doutor em Administração de Empresas pela Universidade Nove de Julho – UNINOV. Professor no Programa de Mestrado Profissional na mesma universidade, São Paulo, SP, Brasil; e-mail: hcmribeiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A investigação da produção acadêmica é fator preponderante para se verificar atributos considerados inerentes destas pesquisas, como, por exemplo, sua qualidade científica (RESENDE et al., 2012). Neste contexto, as revistas científicas são meios de divulgação destas informações, pois caracterizam-se por agregar novas informações de diversas áreas acadêmicas para a memória do conhecimento científico, formalizando-a e legitimando-a na literatura acadêmica (ÁVILA, 2006). Contempla-se, assim, uma forte relação entre as produções acadêmicas e os periódicos científicos, pois o principal propósito destes estudos acadêmicos é serem direcionados para estas revistas, possibilitando o fomento e o aperfeiçoamento da estrutura intelectual do conhecimento (BEUREN; SOUZA, 2008).

Outra justificativa da importância dos periódicos acadêmicos, é que, estes representam um estágio mais amadurecido do artigo científico (BATISTELLA; BONACIM; MARTINS, 2008). É importante ressaltar que estas revistas são classificadas em diferentes extratos, variando de A1 até C, a partir de critérios, tais como composição do conselho editorial, endogenia da produção, gestão editorial, indexação, entre outros (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2012), destes, enfatizam-se os periódicos A1 a B2, pois são indexados e possuem fator de impacto (PARISOTTO, 2012).

Neste cenário, evidencia-se a Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM (InternexT), criada em 2006. Pela nova classificação do Sistema *Qualis* da Capes (2010-2012), divulgada em 2012, recebeu categorização B2 (CAPES, 2013). Como visto anteriormente, a revista iniciou suas publicações em 2006, e até 2013, 121 artigos (oito volumes) já foram publicados. Esta revista tem como “[...]proposta ser um veículo acadêmico para a produção na área de Gestão Internacional” (InternexT, 2013, p. 1).

É importante salientar que, no processo de análise de produções acadêmicas, diversas dimensões podem ser observadas, tais como a bibliometria (BATISTELLA; BONACIM; MARTINS, 2008) e a sociometria (rede social) (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010), sendo caminhos possíveis e mais comuns em pesquisas de investigação da produção acadêmica.

No Brasil, muitas são as produções científicas em Administração, contudo, investigar o perfil e o padrão da produção acadêmica da Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM, de 2006 a 2013, por meio de suas publicações científicas, ainda não foi realizado, sendo assim, este o principal objetivo deste estudo. Diante disso, remete a questão de pesquisa que norteou este estudo, que foi: Qual o perfil e o padrão da produção acadêmica da Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM, de 2006 a 2013, por meio de suas publicações científicas? Este trabalho justifica-se, por entender que mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das maneiras de possibilitar a avaliação e a reflexão dessas publicações e da área em questão (CARDOSO et al., 2005).

Alguns estudos nacionais e internacionais com este foco já foram publicados na área de administração: Hoffman e Holbrook (1993), Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004), Mcmillan e Casey (2007), Robertson (2008), Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009), Amatucci (2010), Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010), Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011), Calabretta,

Durisin e Ogliengo (2011), Ferreira et al. (2011), Francisco (2011), Mascarenhas, Zambaldi e Moraes (2011), Bortolossi e Sampaio (2012). E na área contábil: Leite Filho e Siqueira (2007), Espejo et al. (2009), Perdigão, Niyama e Santana (2010), Brunozi Júnior et al. (2011), Souza et al. (2012) e Ribeiro (2013). Enfatiza-se que na seção 2.1 deste artigo, serão evidenciados, de maneira sintética, o que cada um destes estudos aborda. Neste panorama, fica bem evidente que estes tipos de pesquisa estão em evolução (FRANCISCO, 2011).

Este trabalho contribuirá para fomentar, disseminar e divulgar estudos sobre a área de administração e, em especial, sobre os temas relacionados à gestão internacional, sob a ótica dos 121 *papers* publicados da revista InternexT, de 2006 a 2013, buscando assim conhecer melhor a referida área do conhecimento. Verifica-se que, ao se estudar trabalhos relacionados à revista Internext, este *paper* contribuirá para difundir atributos inerentes aos assuntos que se relacionam ao tema negócios internacionais, possibilitando, com isso, elencar hierarquicamente temas que são legitimados, maduros e embrionários nesta área do conhecimento, criando e proporcionando a otimização e, a *posteriori*, a socialização, sobretudo dos temas embrionários, na literatura acadêmica brasileira.

Outra contribuição é que, ao se conhecer de maneira mais aprofundada o periódico Internext, este estudo possibilitará uma visão geral de como este periódico promove, otimiza e dissemina o conhecimento da área, abrindo a possibilidade para novos pesquisadores submeterem artigos de qualidade (de acordo com o escopo da revista), que, por sua vez, criarão valor e contribuirão, a *posteriori*, para que a revista torne-se mais bem conhecida, não só no meio acadêmico nacional, mas também no âmbito internacional.

Salienta-se que este estudo foi embasado e realizado, mediante técnicas de análise bibliométrica (FRANCISCO, 2011) e de rede social (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), buscando, assim, explorar as publicações acadêmicas da revista em investigação por meio das seguintes variáveis: autoria, autores, Instituições de Ensino Superior (IESs), redes de coautoria, rede social das IESs, citações, palavras-chave, abordagens, métodos e ferramentas de pesquisa e áreas temáticas.

Esta pesquisa foi subdividida em cinco seções. A primeira seção corresponde a introdução, questão, objetivo, justificativa e contribuição da pesquisa. Em seguida, tem-se a fundamentação teórica. A seção três corresponde aos procedimentos metodológicos. A análise dos resultados é contemplada na seção quatro. Por fim, a discussão e as considerações finais são realçadas na seção cinco, onde são evidenciadas também as limitações e sugestões para futuros estudos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção abordará estudos bibliométricos e de rede social, realizados e publicados sobre revistas científicas de diversas áreas, contribuindo, assim, para melhor entender a importância de estudos com este foco, além de ajudar na discussão dos resultados desta pesquisa.

Estudos bibliométricos e/ou de rede social sobre periódicos acadêmicos

A bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação, socialização e evidenciação da informação registrada (MACIAS-CHAPULA, 1998). Contudo, a bibliometria só teve início no final dos anos de 1960, quando o autor Pritchard (1969) popularizou o termo bibliometria a esse estudo que, desde 1922, era conhecido como bibliografia estatística (VANTI, 2002).

Pritchard (1969) usou pela primeira vez o termo bibliometria, desenvolvendo padrões e modelos matemáticos e estatísticos para mensurar os processos de informações, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão (MACIAS-CHAPULA, 1998). Já nas décadas de 1970 e 1980, a bibliometria tornou-se uma disciplina. Na década de 1990, a disciplina bibliometria passou a ser uma técnica de análise padrão para diversas ciências (PATRA; BHATTACHARYA; VERMA, 2006).

Nesta disciplina, existem três nomes que embasaram as técnicas da bibliometria, são eles: *Bradford*, *Lotka* e *Zipf*. Cada um destes pesquisadores pode ser identificado com uma lei específica, respectivamente. As duas primeiras leis em especial, ou seja, as leis de dispersão de *Bradford* (1934) e de produtividade científica de *Lotka* (1926) foram marcos inicial da bibliometria (PATRA; BHATTACHARYA; VERMA, 2006) e, portanto, serão mais discutidas nesta seção.

Diante disso, realça-se que a magnitude dos autores pode ser mensurada pelas pesquisas publicadas (BULGACOV; VERDU, 2001). A produção acadêmica faz parte de um ciclo que inclui a geração de ideias, o aperfeiçoamento de trabalhos e culmina com sua divulgação (BRUNOZI JÚNIOR et al., 2011). O alargamento e a evidenciação do conhecimento científico em qualquer área acadêmica dependem, de maneira relativa, da circulação de ideias por meio dos estudos científicos que aparecem nos livros didáticos e, principalmente, nas revistas acadêmicas (HOFFMAN; HOLBROOK, 1993).

Diante do exposto, a revisão da literatura permitiu localizar algumas pesquisas com foco na bibliometria (Quadro 1), realizadas e publicadas especificamente sobre periódicos acadêmicos nacionais e/ou internacionais em diversas áreas.

Estudos	Objetivo e principais resultados
Hoffman e Holbrook (1993)	Empreenderam a análise de citações no <i>Journal of Consumer Research</i> , durante seus primeiros 15 anos de publicação. Constataram a ocorrência de padrões de citações iguais entre os autores.
Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004)	Identificaram os estudos que tiveram o maior impacto na estratégia em publicações de Administração no periódico <i>Strategic Management Journal</i> , de 1980 a 2000. Constataram que Porter é o autor mais citado; e que grupos de autores partilham os mesmos interesses e coincidem em citar as mesmas referências.
Leite Filho e Siqueira (2007)	Descreveram e analisaram as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças (USP), no período de 1999 a 2006. Os resultados identificados pelos autores apontaram que no período

	supracitado houve predominância de autoria em colaboração. Os testes estatísticos sugeriram que a distribuição de autoria seguiu padrões da teoria bibliométrica (Lei de Lotka).
Mcmillan e Casey (2007)	Realizaram uma análise bibliométrica no <i>Journal British Journal of Industrial Relations</i> entre os anos de 1986 a 2005. Constataram existir uma maturidade das publicações em 20 anos de pesquisa e que de 1980 a 1990 os trabalhos basearam-se na literatura econômica, e, a <i>posteriori</i> , na de recursos humanos.
Robertson (2008)	Investigou 658 artigos sobre ética empresarial na revista <i>Strategic Management Journal</i> , no período de 1996 a 2005. O autor notou que o foco sobre ética empresarial nesse periódico tem sido limitado.
Espejo et al. (2009)	Analisaram as tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas na <i>Accounting, Organizations & Society</i> (AOS), na Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e na <i>The Accounting Review</i> (TAR) entre 2003 e 2007. Os resultados obtidos pelos autores constataram que os autores mais produtivos foram responsáveis por 14,1% da produção científica analisada. Apenas 2,6% dos autores obtiveram publicação em mais de um periódico. Os resultados encontrados sugerem o estabelecimento de um processo contínuo de pesquisa contábil no Brasil.
Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009)	Analisaram a estrutura intelectual do tema gestão de recursos humanos no <i>Journal Human Resource Management</i> de 1985 a 2005. Identificaram que as citações de livros se destacam em comparação com as de revista; e as publicações com dois ou mais pesquisadores são maioria.
Amatucci (2010)	Investigou cinco anos de estudos no <i>Journal of International Business Studies</i> (JIBS), por meio de 199 artigos. Verificou que o tema internacionalização se destacou nestes anos de estudos.
Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010)	Investigaram o <i>Journal of Product Innovation Management</i> entre os anos de 1984 e 2004. Notaram que houve um forte impacto das obras mais influentes na maturidade das pesquisas sobre inovação nos anos de pesquisa.
Perdigão, Niyama e Santana (2010)	Analisaram o perfil da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009. Perceberam um predomínio de autoria em parceria; diversidade de origem dos autores; e a média de referências por artigo foi 22,05 citações.
Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011)	Analisaram a produção científica do periódico <i>Academy of Management Meeting</i> , de 1954 a 2005. Concluíram que poucos autores publicam muito e são citados muitas vezes, no que tange ao tema empreendedorismo.
Brunozi Júnior et al. (2011)	Analisaram o perfil das publicações científicas do periódico Revista de Contabilidade & Finanças da USP, de 1989 a 2009. Observaram que a revista estudada apresentou concentração de autores vinculados à USP; e as temáticas mais abordadas foram: finanças e contabilidade e ensino de contabilidade e conhecimento.
Calabretta, Durisin e Ogliengo (2011)	Analisaram a estrutura intelectual da pesquisa sobre ética nos negócios, sob a ótica do <i>Journal of Business Ethics</i> . Concluíram que há necessidade de se criar uma agenda de pesquisa que evolua juntamente com problemas de gestão e leve em conta, cada vez mais, a natureza interdisciplinar da ética empresarial.
Ferreira et al.	Realizaram uma revisão da literatura para analisar a contribuição de John

(2011)	Dunning em relação ao tema negócios internacionais e pesquisa em estratégia, mediante uma pesquisa bibliométrica, de 1980 a 2009, na <i>Strategic Management Journal</i> . Concluíram existir uma contribuição de John Dunning para o tema negócios internacionais e que há uma conexão forte entre os temas visão baseada em recursos, custos de transação e teoria evolutiva.
Francisco (2011)	Explorou o acervo da revista RAE-eletrônica por meio da bibliometria, geonálise e das redes sociais, de 2002 a 2010. Concluiu que a média de autores por artigo foi superior a dois; que o autor mais profícuo publicou cinco artigos; que houve uma baixa conexão da rede de coautoria; que a grande maioria dos artigos foi escrita por autores pertencentes a uma única IES, a FGV (SP); e que houve uma alta centralidade das IESs: FGV (SP), USP e UFRGS.
Mascarenhas, Zambaldi e Moraes (2011)	Investigaram a trajetória do ensino e da pesquisa em Administração no Brasil na Revista de Administração de Empresas, para discutir desafios atuais quanto à construção da relevância da produção científica. Concluíram existir tensões entre pesquisa e tradição da formação profissional; e, no que tange a questão da relevância e do impacto do conhecimento produzido, estes sugerem reflexões importantes à comunidade acadêmica.
Bortolossi e Sampaio (2012)	Analisaram as publicações da revista Gestão & Produção de 1999 a 2010. Concluíram que houve uma evolução de autores a cada período influenciando na coautoria; centralidade entre os autores; e das IESs: USP, UFSCar e UFRGS.
Souza et al. (2012)	Analisaram as características dos artigos publicados na Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, no período de 2003 a 2011. Os autores contemplaram os seguintes resultados: 115 artigos foram publicados no período analisado e existiu o predomínio de autores professores doutores do sexo masculino. Além disso, observaram que a UERJ e a UFSC foram às instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados e que o autor com o maior número de publicações na revista é Vicente M. Ripoll Feliu.
Ribeiro (2013)	Explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade durante o período de 2004 a 2012. Observou uma predominância de estudos realizados em parceria; baixa densidade na rede dos autores e IESs. Concluiu que o acervo da referida revista refletiu o universo da produção acadêmica da área contábil.

Quadro 1: Pesquisa bibliométricas e/ou rede social sobre revistas acadêmicas

Fonte: Dados da pesquisa

Portanto, são cada vez mais comuns estudos utilizando técnicas bibliométricas para analisar periódicos (FRANCISCO, 2011). A revista InternexT abordou tais técnicas de análise, por meio dos seguintes estudos: Amatucci (2010), Carpes et al. (2010) e Brancher, Oliveira e Roncon (2012). Contudo, nenhuma destas pesquisas, evidenciadas na fundamentação teórica, analisou a produção científica da InternexT.

Neste panorama, remete-se a esta pesquisa que realizará um trabalho exploratório mais macro, tentando, assim, analisar, por meio da bibliometria e da rede social, o acervo de 2006 até 2013 da InternexT, analisando conteúdos, envolvendo: autoria, produção dos autores e das

instituições, redes de coautoria e das instituições, citações, frequência das palavras, áreas temáticas e abordagem metodológica.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A referida pesquisa teve como objetivo investigar o perfil e o padrão da produção acadêmica da Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM, de 2006 a 2013, por meio de suas publicações científicas. Para tanto, utilizou-se a técnica de análise da bibliometria, pois esta fornece ferramentas para mensurar as publicações científicas, que incluem livros, anais de conferências e artigos em revistas científicas (MOREIRA, RICCIO; SAKATA, 2007).

A bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção científica e da disseminação de sua informação (FRANCISCO, 2011). As três leis básicas da bibliometria, são: *Lotka*, *Bradford* e *Zipf* (ALVARADO, 1984).

A Lei de *Lotka*, ou Lei do Quadrado Inverso, assinala para o cálculo da produtividade dos pesquisadores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos pesquisadores em um conjunto de artigos, por exemplo (VANTI, 2002). Em outras palavras, constata-se que a produtividade na forma de artigos publicados, é considerada como a parte em que diferentes autores contribuem para o aperfeiçoamento da ciência. Neste estudo, utilizou-se a referida lei para dar sustentação nas seções 4.2 e 4.6, que abordam os autores mais profícuos e os pesquisadores mais citados deste estudo, respectivamente.

A Lei de *Bradford* ou Lei de Dispersão permite, por meio da mensuração da produtividade dos periódicos, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado tema em um mesmo conjunto de periódicos (VANTI, 2002). Contemplando a Lei de *Bradford*, ela sugere que à medida que os primeiros estudos sobre um novo tema são escritos, eles são submetidos a uma pequena seleção, por revistas apropriadas, e se aceitos, essas revistas aproximam mais e mais *papers*, no decorrer do desenvolvimento da temática. A Lei de *Bradford* foi enfatizada na seção 4.8, onde contemplam-se as áreas temáticas.

Já a Lei de *Zipf*, também conhecida como Lei do Mínimo Esforço, consiste em mensurar a frequência do aparecimento das palavras em vários documentos, criando uma lista ordenada de termos de uma determinada temática (VANTI, 2002). Essa Lei foi relacionada com a seção 4.7 deste estudo, pois esta visualiza a nuvem de palavras-chave (FRANCISCO, 2011), dos 121 artigos identificados nesta pesquisa.

Já a rede social é definida por Wasserman e Faust (1994) como conjunto de atores e as interações possíveis entre eles. A visualização estrutural da rede, a densidade da rede e a centralidade da rede, são medidas que se destacam na análise de redes sociais (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010).

A visualização estrutural da rede, nada mais é que o resultado não planejado das interações formadas na rede (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010). Já a densidade da rede é, normalmente, vista como uma medida de coesão do grupo de atores (ALBUQUERQUE

FILHO; MACHADO-DA-SILVA, 2009). No que se refere à centralidade, ela é definida como a medida de quão acessível um determinado ator está para os demais, ou seja, seu prestígio na rede social (GUIMARÃES et al., 2009).

Comumente, a centralidade de uma rede é medida de três formas: centralidade de grau (*degree*); centralidade de proximidade (*closeness*); e a centralidade de intermediação (*betweenness*) (WASSERMAN; FAUST, 1994). Entre estas, destaca-se a centralidade de grau, que define o número de laços adjacentes de um ator (nós) com relação aos outros numa rede (WASSERMAN; FAUST, 1994), pois possibilita [...]“uma avaliação da “atividade” local dos atores” (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2009, p. 372), contemplando os autores mais importantes da rede social ora estudada.

Os laços são formados na conexão entre atores da rede, ou seja, a relação estabelecida consiste no conjunto de laços, constituídos sob os mesmos critérios de relacionamento (ULLRICH; OLIVEIRA; SCHEFFER, 2012). E os nós são os pesquisadores (ROSA et al., 2010).

Este trabalho caracteriza-se também por ser uma pesquisa descritiva, por apresentar a observação, classificação, análise e interpretação dos 121 artigos da revista ora investigada. A abordagem quantitativa deve-se ao emprego da quantificação no tratamento dos dados, por meio de técnicas estatísticas descritivas (RICHARDSON; PERES, 1989).

A coleta de dados se desenvolveu por meio de pesquisa documental, que se justifica por selecionar, organizar, tratar e interpretar informações que se encontravam em estado bruto e dispersas (BEUREN; LONGARAY, 2003). A pesquisa documental buscou informações de todos os artigos, por meio do site (<http://internext.espm.br/index.php/internext/issue/archive>) da revista InternexT.

O universo da pesquisa foi composto por 121 artigos publicados no período 2006-2013. Foi realizada a marcação de todos os 121 artigos. Tal marcação consistiu na identificação dos elementos que compõem o artigo e que ajudarão a responder a questão de pesquisa deste estudo. Logo em seguida, foi construída uma estrutura de tabelas e matrizes para melhor mensurar os indicadores deste estudo.

Com isso, foi realizada a análise das seguintes variáveis: (I) autoria; (II) autores; (III) IESs; (IV) redes de coautoria; (V) rede das IESs; (VI) referências mais citadas; (VII) palavras-chave; (VIII) áreas temáticas; e (IX) abordagens, métodos e ferramentas de pesquisa. Tais indicadores foram calculados e capturados utilizando os *softwares* UCINET 6 for *Windows*, *Microsoft Excel* 2007 e Wordle.net, sendo este último para calcular a frequência das palavras-chave.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O propósito deste item é apresentar os resultados e analisar os 121 artigos identificados neste estudo.

Autoria

A Figura 1 evidencia as características de autoria dos 121 artigos investigados na InternexT.

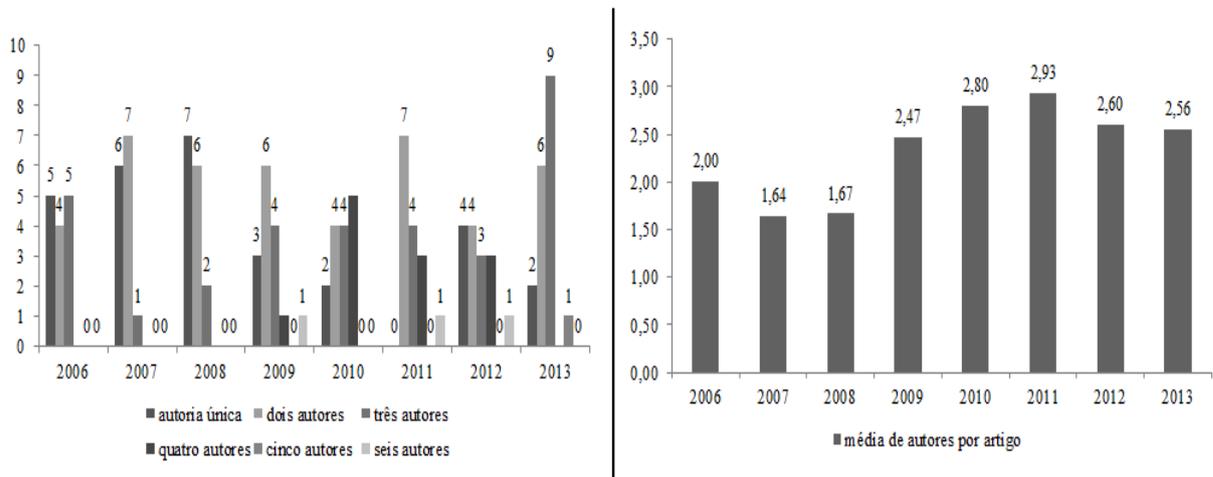


Figura 1: Autoria
 Fonte: Dados da pesquisa

Ao observar a Figura 1, constatou-se uma supremacia das publicações realizadas em parceria (76,03%), e em especial para as publicações de dois autores (36,36%). Também realçam-se as publicações realizadas com três pesquisadores (26,45%). Estes resultados são fomentados quando se analisa a média de autores por artigo, pois fica em evidência que a média de autores por publicação é maior que dois, ou seja, 2,34 pesquisadores por *paper* publicado, sendo que este dado alcançou seu pico no ano de 2011, com 2,93 articulistas por manuscrito publicado.

Tal achado enfatiza a importância das publicações realizadas em parceria entre os 248 autores das 75 IESs, contribuindo com o fomento, difusão e socialização dos artigos em geral, em especial, neste estudo, dos *papers* publicados sobre a temática negócios internacionais e correlatos da revista Internext.

Autores

A Figura 2 mostra os 248 autores envolvidos neste estudo, enfatizando os seis mais profícuos.

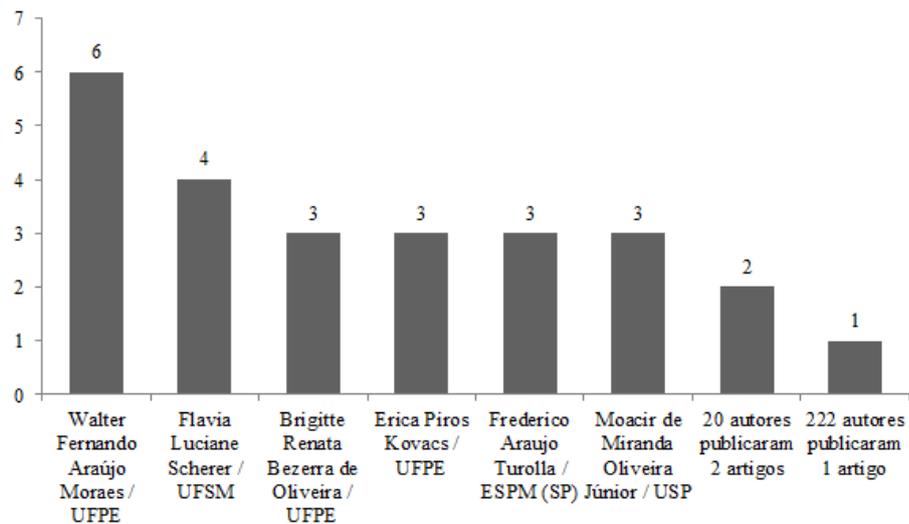


Figura 2: Autores

Fonte: Dados da pesquisa

Verificando a Figura 2, observa-se que Walter Fernando Araújo Moraes foi o pesquisador que mais publicou artigos em oito anos de estudos, com um total de seis publicações. Em seguida, destaca-se também Flavia Luciane Scherer, com quatro publicações. E com três artigos, têm-se os articulistas: Brigitte Renata Bezerra de Oliveira, Erica Piros Kovacs, Frederico Araujo Turolla e Moacir de Miranda Oliveira Júnior. E dentre estes seis autores mais produtivos, realçam-se as áreas temáticas que se destacam entre eles, ou seja, as que são enfatizadas em suas respectivas pesquisas, são elas: Administração, Estratégia e Internacionalização. Tal achado corrobora e dá a devida importância para estes autores no contexto do cenário dos negócios internacionais, à luz da revista ora investigada.

Salienta-se também que 20 autores publicaram dois artigos, e 222 pesquisadores, apenas uma vez na revista ora investigada. Tal resultado vai ao encontro da Lei de *Lotka*, que se relaciona com a produtividade científica de autores (LEITE FILHO; SIQUEIRA, 2007).

Salienta-se que este achado é importante, em especial, para os pesquisadores iniciantes, pois lhe fornece um norte para se iniciar seus trabalhos e contribui para que eles possam saber quem citar, ou seja, os autores em estado da arte que são protagonistas da área de negócios internacional, que é norteadora pelos artigos publicados na Internext.

IESs

A Tabela 1 contempla as 75 IESs identificadas nesta pesquisa, com destaque especial para as 13 IESs com maior produção acadêmica na Internext, por ano.

IESs/Anos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Escola Superior de Propaganda e Marketing (SP)	2	2	3	3	5	1	2	1	19
Universidade de São Paulo	0	5	2	1	1	4	2	2	17
Universidade Federal de Santa Maria	0	0	1	1	1	1	3	3	10
Universidade Nove de Julho	0	1	1	0	1	2	1	2	8
Pontifícia Universidade Católica (SP)	1	2	0	0	2	1	0	1	7
Universidade Federal de Pernambuco	3	0	1	0	1	0	1	1	7
Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP)	1	0	0	0	2	1	1	1	6
Universidade Presbiteriana Mackenzie	1	0	0	0	0	2	1	1	5
Universidade Paulista	0	1	1	1	0	1	0	0	4
Universidade Federal do Rio de Janeiro	0	1	0	0	1	0	0	1	3
Universidade de Fortaleza	2	0	0	0	0	1	0	0	3
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	0	1	0	0	0	1	0	1	3
Fundação Getúlio Vargas (RJ)	0	0	1	0	1	0	0	1	3
16 IESs publicaram 2 artigos									1
46 IESs publicaram 1 artigo									1

Tabela 1: Instituições de Ensino Superior

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 1 divulga que a Escola Superior de Propaganda e Marketing (SP) foi a IES com maior produção de artigos, com 19 em oito anos de estudo, com destaque para o período de 2010, com cinco publicações, os demais anos se mantiveram constantes. Logo após, ressalta-se a Universidade de São Paulo, com 17 publicações. Logo em seguida, salienta-se a Universidade Federal de Santa Maria, com 10 *papers*. Em seguida, contempla-se a Universidade Nove de Julho, com oito publicações.

Ressalvam-se também as IESs: Pontifícia Universidade Católica (SP) e Universidade Federal de Pernambuco, ambas com sete manuscritos. Realçam-se também a Fundação Getúlio Vargas (SP), Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade Paulista, com seis, cinco e quatro artigos publicados, respectivamente; e com três publicações estão as IESs: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Fortaleza, Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Fundação Getúlio Vargas (RJ).

De maneira geral, das 75 IESs identificadas nesta pesquisa 29 publicaram mais de dois artigos; e a grande maioria, ou seja, 46, publicou apenas uma vez, equivalendo a 61,33% do montante das IESs.

Diante dos resultados, constata-se que a revista Internext vislumbra, mediante os 121 artigos publicados até hoje, uma ampla gama de IESs que contribuíram para elencar e construir o conhecimento científico deste periódico. Verifica-se que a amplitude de IESs que publicaram neste periódico é salutar, pois, abarca as principais instituições deste país. Isso demonstra a importância do periódico em investigação para a difusão e divulgação de estudos sobre gestão internacional e correlatos, contribuindo, *a posteriori*, para a própria evolução e crescimento destes assuntos na literatura acadêmica brasileira.

Redes de coautoria

As Figuras 4 e 5 divulgam, respectivamente, a rede de coautoria dos 248 pesquisadores envolvidos neste trabalho e a centralidade de grau desta rede.

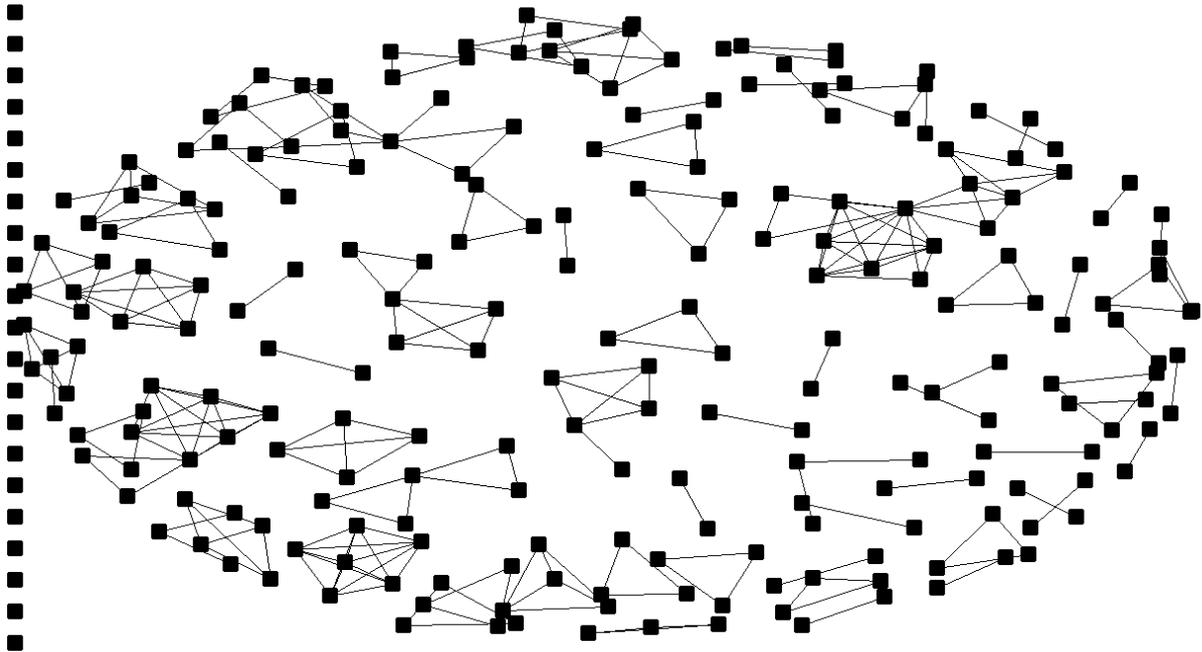


Figura 3: Redes de coautoria
 Fonte: Dados da pesquisa

Analisando a Figura 3, constata-se sua relação com o que foi evidenciado na Figura 1, pois coloca em evidência a hegemonia de publicações realizadas em parceria, sendo, visualizadas na rede de coautoria. A Figura 3 contempla 248 nós e 510 laços, porém, com uma densidade de apenas 0,0092, ou seja, apenas 0,92% de suas relações estão sendo efetivamente realizadas, subentendendo assim, uma rede com baixa interação entre os 248 autores envolvidos nesta pesquisa.

Tal informação contribui para melhor entender que mesmo que a revista tenha a superioridade de seus artigos feitos em parceria, isso não é suficiente para que a densidade de rede seja alta. Isso significa que os autores identificados e envolvidos neste estudo, ainda formam pequenos grupos, o que inviabiliza uma maior conexão entre eles e, conseqüentemente, o aperfeiçoamento do tema negócios internacionais na literatura acadêmica nacional.

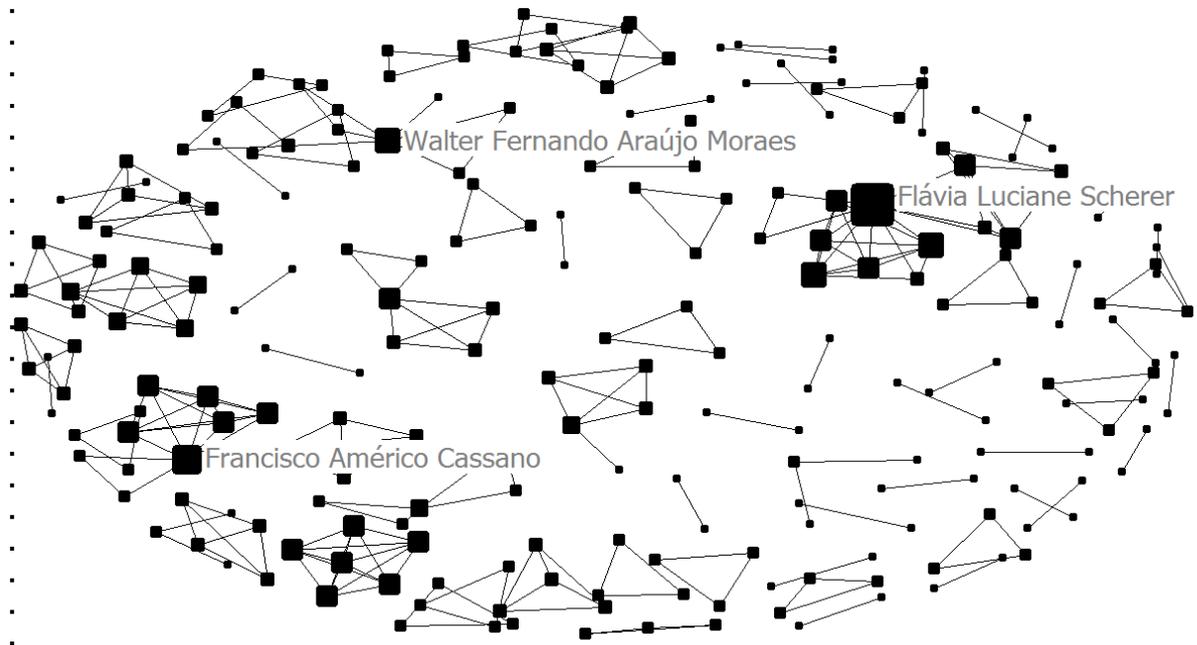


Figura 4: Principais redes de coautoria e densidade de grau

Fonte: Dados da pesquisa

Já a Figura 4 ressalta os autores mais centrais, isto é, com maior centralidade de grau. Sendo assim, constata-se que a autora Flavia Luciane Scherer, foi a articulista com maior *degree*. Logo em seguida, destacam-se, também, Francisco Américo Cassano e Walter Fernando Araújo Moraes. Sendo que destes, somente Scherer e Moraes se destacam também, como os dois autores mais profícuos neste estudo, corroborando assim, a importância destes pesquisadores para a revista ora explorada.

Rede das IESs

A Figura 5 visualiza a centralidade de grau da rede das 75 IESs identificadas neste trabalho em oito anos de publicações da revista Internext.

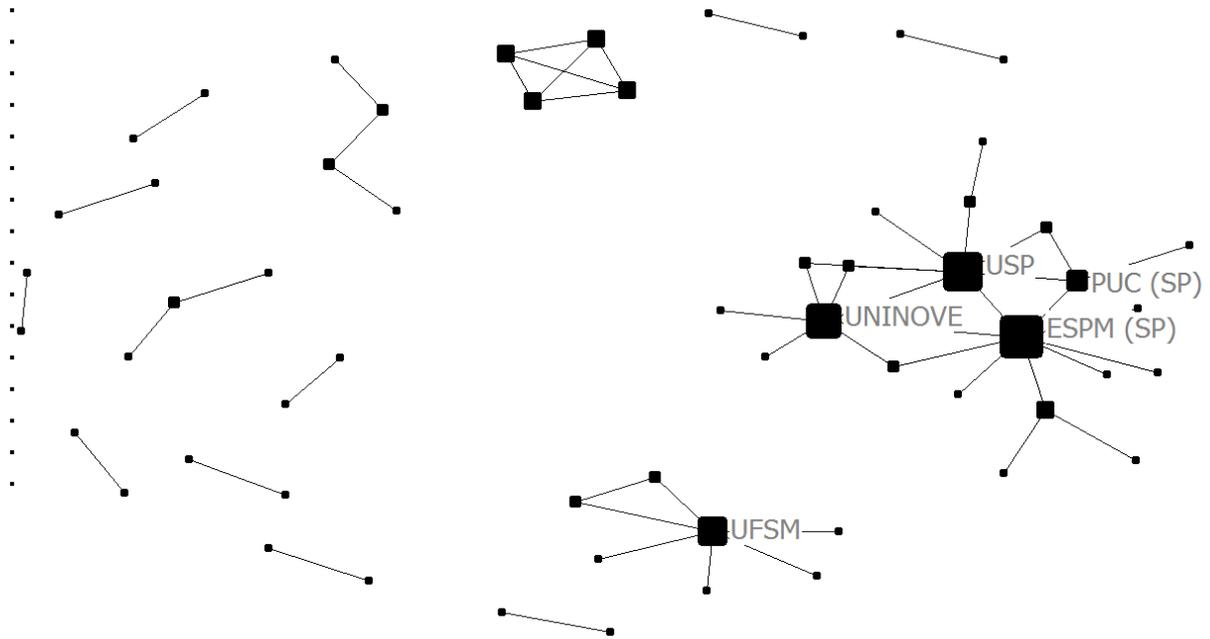


Figura 5: Rede das IESs mediante densidade de grau

Fonte: Dados da pesquisa

Investigando a Figura 5, observa-se que as IESs com maior centralidade de grau foram ESPM (SP), USP, UNINOVE, UFSM e PUC (SP). Tal resultado corrobora integralmente com a informação evidenciada por meio da Tabela 1, significando que estas cinco IESs, além de serem as mais centrais, se encontram também nas cinco primeiras posições das IESs com maior produção acadêmica desta pesquisa.

Referências mais citadas

A análise das referências é vista como fator importante para continuidade das pesquisas, pois ela evidencia quais autores são mais citados (RIBEIRO et al., 2012). Diante do exposto, o Quadro 2 mostra as 10 referências mais citadas neste estudo.

Obras mais citadas
DUNNING, J. H. The eclectic paradigm of international production: a restatement and some possible extensions, <i>Journal of International Business Studies</i> , v. 19, n. 1, p. 1-31, 1988.
DUNNING, J. H. Towards an eclectic theory of international production: some empirical tests.

Journal of International Business Studies. v. 11, n. 1 p. 9-31, 1980.
JOHANSON, J.; VAHLNE, J. E. The internationalization process of the firm: a model of knowledge and increasing foreign market commitment. Journal of International Business Studies, v. 8, n. 1, p. 23-32, 1977.
PORTER, M. E. Competitive strategy: techniques for analyzing industries and competitors. New York, NY: The Free Press, 1980.
BUCKLEY, P. J.; CASSON, C. The future of the multinational enterprise. Londres: Editora MacMillan, 1976.
CAVUSGIL, S. T. On the Internationalisation Process of Firms, European Research, Brentford, v. 8, n. 6, p. 273-281, 1980.
BIRKINSHAW, J.; HOOD, N. Multinational subsidiary evolution: Capability and charter change in foreign-owned subsidiaries companies. Academy of Management Review, v. 23, n. 4, p.773-95, 1998.
HILAL, A.; HEMAIS, C. A. O processo de internacionalização na ótica da escola nórdica: evidências empíricas em empresas brasileiras. Revista de Administração Contemporânea, v. 7, n. 1, p. 109-124, 2003.
WILLIAMSON, O. Markets and hierarchies: analysis and antitrust implications. New York, The Free Press, 1975.
BARNEY, J. B. Firms resources and sustained competitive advantage. Journal of Management, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

Quadro 2: Referências mais citadas

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando o Quadro 2, realçam-se que os estudos: *The eclectic paradigm of international production: a restatement and some possible extensions* e *Towards an eclectic theory of international production: some empirical tests*, do autor Dunning, foram os mais citados nesta revista. Ressalta-se que das 10 obras enfatizadas nesta seção, sete são de periódicos, sendo que, apenas um é de revista nacional, dos autores brasileiros, Adriana Hilal e Carlos A. Herais, sendo considerados os mais citados nesta pesquisa. É importante evidenciar também que dos seis *journals* realçados aqui, três são do periódico *Journal of International Business Studies*.

Ainda observando as 10 referências mais citadas neste trabalho, verifica-se o predomínio dos assuntos, internacionalização e estratégia, indo ao encontro de maneira similar ao que foi contemplado na Tabela 2.

No que tange ao ano de publicação das referências mais citadas, constata-se que apenas uma está próxima de ser em estado da arte, ou seja, o trabalho dos autores nacionais. As demais referências, permeiam entre as décadas de 1970 a 1990, enfatizando a preocupação dos autores em citar pesquisas seminais e/ou legitimadas na literatura acadêmica internacional, lhes dando sustentação teórica nos 121 estudos publicados neste trabalho.

Palavras-chave

A Figura 6 visualiza a frequência das palavras-chave identificadas nos 121 artigos investigados na revista InternexT.



Figura 6: Palavras-chave
Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 7 destaca a palavra-chave “internacionalização”, como a mais usada pelos 248 autores deste estudo. Também ressaltam-se as palavras: estratégia, internacional, estratégias, empresas, mercado, negócios, gestão, entre outras. De alguma forma, estas palavras vão ao encontro das áreas temáticas, que foram usadas para enquadrar os 121 artigos explorados na revista ora estudada (Tabela 2).

Realça-se também que estas palavras-chave que se destacam e são visualizadas na Figura 6, vão ao encontro do que a revista InternexT se propõe em publicar, evidenciado em seu foco e escopo: negócios internacionais, estratégia, finanças, gestão de pessoas, estudos organizacionais, dentre outros (InternexT, 2013, p. 1).

Áreas temáticas

A Tabela 2 mostra as nove áreas temáticas identificadas nesta pesquisa. Realça-se que a construção da Tabela 2 baseou-se no foco e escopo editorial da revista InternexT, sendo assim, este trabalho enquadrou os 121 artigos identificados nas linhas editoriais, ou seja, nas áreas temáticas: comércio exterior, economia internacional, estratégia internacional, estudos organizacionais em ambiente internacional, gestão da inovação internacional, gestão de tecnologia de informação internacional, gestão internacional de pessoas, *marketing* internacional, responsabilidade social e ambiental internacional.

Temas/Anos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total	%
Estratégia internacional	12	8	8	7	4	7	9	9	64	52,89%
Economia internacional	1	1	1	3	4	2	1	2	15	12,40%
Marketing internacional	1	2	3	3	1	2	1	0	13	10,74%
Estudos organizacionais em ambiente internacional	0	0	1	0	3	1	1	1	7	5,79%
Gestão da inovação internacional	0	1	1	2	1	1	0	0	6	4,96%
Gestão de tecnologia de informação internacional	0	2	1	0	0	2	0	1	6	4,96%
Comercio exterior	0	0	0	0	1	0	1	2	4	3,31%
Responsabilidade social e ambiental internacional	0	0	0	0	1	0	1	2	4	3,31%
Gestão internacional de pessoas	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1,65%
Total	14	14	15	15	15	15	15	18	121	100,00%

Tabela 2: Áreas temáticas

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando a Tabela 2, constata-se que a área temática Estratégia internacional foi a mais publicada, ou seja, a que ficou mais em evidência nos oito anos de estudo na revista InternexT, com 64 artigos publicados, o que equivale a 52,89% do total dos 121 artigos analisados. Isto evidencia a importância e o peso que o campo Estratégia tem no âmbito internacional, pois, os dados contemplados na Tabela 2, enfatizam e norteiam para publicações que colocam em evidência os pensamentos e ideias de pesquisadores que buscam realçar que a estratégia internacional é essencial para as organizações que querem adentrar em mercados corporativos internacionais.

Destacam-se logo em seguida as áreas: Economia internacional e *Marketing* internacional, com 15 e 13 *papers* publicados respectivamente. Salientam-se também as outras áreas temáticas: Estudos organizacionais em ambiente internacional, Gestão da inovação internacional, Gestão de tecnologia de informação internacional, Comercio exterior, Responsabilidade social e ambiental internacional e Gestão internacional de pessoas, com sete, seis, seis, quatro, quatro e dois manuscritos publicados concomitantemente.

Abordagens, métodos e ferramentas de pesquisa

As Figuras 9 e 10 apresentam, respectivamente, a abordagem metodológica, bem como, métodos e ferramentas de pesquisa.

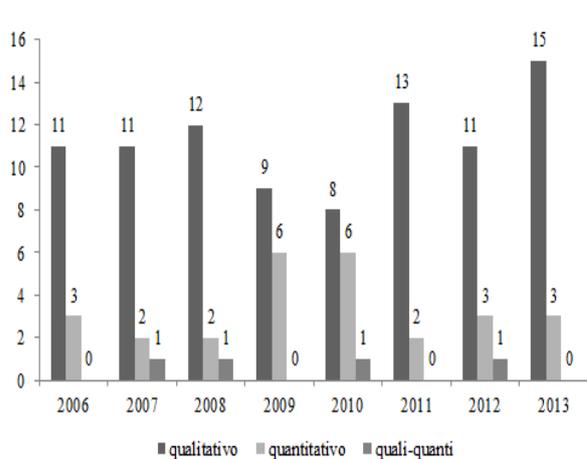


Figura 7: Abordagens de pesquisa



Figura 8: Métodos e ferramentas de pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando e mensurando os valores evidenciados na Figura 7, verifica-se que a abordagem qualitativa foi predominante nos 121 artigos investigados, aparecendo em realce em 90 *papers*, equivalendo a 74,38%. Este resultado é corroborado por meio da Figura 8, que evidencia os métodos e ferramentas de pesquisa adotados e identificados neste trabalho. Com isso, observou-se que os métodos de pesquisa “pesquisa bibliográfica”, “estudo de caso” e “análise de conteúdo”, ficaram em evidência; e a ferramenta de pesquisa mais enfatizada foi “entrevistas”, explicando com isso, o porquê da grande parte dos autores usarem a abordagem qualitativa.

Em relação à pesquisa quantitativa, notou-se que o método de estudo “estatística descritiva” foi o mais utilizado para esta abordagem de estudo. Realça-se que as “estatísticas descritivas” enfatizadas por grande parte dos estudos quantitativos publicados desta pesquisa, contemplaram a forma mais básica de tratamentos estatísticos, ou seja, mediana, desvio padrão etc., por isso estabeleceu-se chamar estas estatísticas de descritivas. Quanto as estatísticas multivariadas, foram também encontradas, porém, em número menor, sendo destacadas as análises: de correlação e de regressão, como pode ser visualizada na Figura 8.

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÃO FINAIS

A referida pesquisa objetivou-se em investigar o perfil e o padrão da produção acadêmica da Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM, de 2006 a 2013, por meio de suas publicações científicas. Para isso, trabalhou técnicas de pesquisa e de análise bibliométrica (RIBEIRO, 2013) e de rede social (FRANCISCO, 2011), para mensurar as seguintes variáveis: (I) autoria; (II) autores; (III) IESs; (IV) redes de coautoria; (V) rede das IESs; (VI) referências mais citadas; (VII) palavras-chave; (VIII) áreas temáticas; e (IX) abordagens, métodos e ferramentas de pesquisa.

Podem ser destacadas as pesquisas em parceria, aparecendo com destaque em 76,03% dos 121 artigos investigados, dando ênfase às publicações com dois autores (36,36%). Algumas pesquisas já realizadas e com o mesmo foco desta, corroboram com estes dados, são elas: Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009), Perdigão, Niyama e Santana (2010), Francisco (2011) e Ribeiro (2013).

Walter Fernando Araújo Moraes foi o autor mais prolífico deste estudo, publicando seis artigos em oito anos na revista InternexT. A autora Flavia Luciane Scherer ficou em segundo lugar nesta pesquisa, com quatro manuscritos publicados. É interessante notar que estes dois articulistas também se destacaram no que tange a centralidade de grau da rede de coautoria, que se verificou também como sendo de baixa densidade, inviabilizando uma maior conexão, ou seja, trocas de informações entre os 248 pesquisadores identificados nesta pesquisa. Nos estudos de Francisco (2011), Bortolossi e Sampaio (2012) e Ribeiro (2013) também constataram informações similares às evidenciadas neste trabalho, no que se refere ao *degree* e a densidade da rede dos autores. Ainda com foco nos pesquisadores, foi observado que Dunning, foi o mais citado em virtude dele ser um dos percussores da corrente econômica em gestão internacional.

Em relação as IESs, verificou-se que a ESPM (SP) foi a instituição com maior número de artigos publicados neste estudo, seguida da USP, UFSM, Uninove e PUC (SP). É importante salientar que, além destas IESs serem as mais profícuas, também, são as instituições de ensino com maior centralidade de grau nesta pesquisa, sendo, assim, consideradas as IESs mais importantes nos oito anos de estudos na revista ora estudada. Neste ponto, ressalva-se a importância da USP, como propulsora, disseminadora e socializadora de publicações acadêmicas na área da Administração e afins (LEITE FILHO; SIQUEIRA, 2007; BRUNOZI JÚNIOR et al., 2011; RIBEIRO, 2013).

Verificou-se que a abordagem qualitativa foi a mais vista entre os 121 manuscritos explorados, aparecendo em 74,38% destes. Observou-se também que os métodos de pesquisa “pesquisa bibliográfica”, “estudo de caso” e “análise de conteúdo”, ficaram em destaque; e a ferramenta de pesquisa mais enfatizada foi “entrevistas”.

Em relação ao panorama das palavras-chave, a palavra “internacionalização” foi a principal. Esta informação é confirmada na mensuração e análise dos 32 temas identificados nesta pesquisa, que coloca também em evidência o assunto Internacionalização.

A Tabela 2 contemplou as nove áreas temáticas, identificadas de acordo com a linha, foco e escopo editorial da revista InternexT, contudo, nesta seção é alargada esta discussão, por meio dos principais temas identificados neste estudo. Enfatiza-se o assunto internacionalização, que foi o mais publicado, ou seja, colocado em evidência nesta pesquisa, aparecendo em 39 artigos. O estudo de Amatucci (2010) confirma esta informação. Isso justifica-se, pois a internacionalização é vista como um processo em que uma organização amplia, de maneira gradual, o seu envolvimento internacional com o mercado de capitais (CALIXTO et al., 2011).

O tema *marketing* aparece em segundo lugar neste trabalho, com 13 *papers* publicados. Neste cenário, é preponderante realçar que o *marketing* pode ser um importante instrumento agregador de valor para o produto brasileiro nos negócios internacionais, no processo de exportação e internacionalização (PESSÓA; SOUZA, 2010).

O assunto negócios internacionais vem em seguida com 10 manuscritos publicados. Neste contexto, remete a pesquisa dos autores Carpes et al. (2010) que desenvolveram, na perspectiva da bibliometria, uma investigação da área de estudo relacionada a negócios internacionais. Contataram que os tópicos quentes que se pautam na temática negócios internacionais foram: *performance*, importação, estratégia, desenvolvimento, relações internacionais, multinacionais, conhecimento, processo de internacionalização, *joint ventures*, inovação, países emergentes, crescimento, políticas, redes, finanças, cultura e modo de entrada. Estes assuntos, são confirmados por meio dos temas divulgados na Tabela 2, deste estudo.

O tema estratégia empresarial também ficou em evidência nesta pesquisa, sendo publicado em destaque em sete artigos. Este resultado é justificado pelo fato da relação intrínseca que existe entre os assuntos, internacionalização, *marketing*, negócios internacionais, tecnologia da informação, inovação, alianças e sustentabilidade com o tema estratégia (AMATUCCI, 2010; CARPES et al., 2010; PESSÔA; SOUZA, 2010; MOTA; NOGUEIRA; OGASAVARA, 2011; VIANNA; ALMEIDA, 2011; SANTOS et al., 2012; SILVA; MORAES, 2012; DIAS; SCHUSTER; DIAS, 2013).

Este estudo contribuiu para melhor entendimento do tema gestão de negócios internacionais, sob a ótica da revista Internext, mediante suas 121 publicações realizadas de 2006 a 2013. Outra contribuição plausível é a compreensão de que estudos com este foco, é fator motivacional para compreender determinadas áreas do conhecimento, que é o caso da administração, em especial sobre os negócios internacionais, acarretando um norte para novos pesquisadores que desejem um maior aprofundamento teórico sobre este campo do conhecimento científico. Outra contribuição que se faz evidente é a difusão, socialização e divulgação dos estudos da revista investigada, influenciando, com isso, em seu realce e destaque na literatura acadêmica nacional, mediante o mapeamento e exploração de seus 121 *papers* publicados, por meio de 32 temas, durante seus oito anos de existência.

Este estudo limitou-se pela análise de apenas um periódico da área de negócios internacionais. Com isso, sugere-se, para futuras pesquisas, fazer uma análise similar comparando a revista Internext com outro periódico de foco e escopo parecido, podendo ser até uma internacional. Sugere-se também fazer uma análise aprofundada dos 32 temas identificados neste estudo (Tabela 2), por meio de uma análise de conteúdo, possibilitando o melhor entendimento destas temáticas, para possível fomento do conhecimento científico da área de gestão de negócios internacionais. Outra sugestão, é uma otimização das técnicas de análise de rede social utilizadas neste estudo, trabalhando não só a estatística descritiva, mas também a análise multivariada de dados. Outra maneira de otimizar a análise de redes é a inclusão de dados e informações sobre a centralidade de intermediação e de aproximação, além também de usar a análise de rede *two-mode*.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE FILHO, J. B.; MACHADO-DA-SILVA, C. L. Práticas organizacionais e estrutura de relações no campo do desenvolvimento metropolitano. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 626-646, 2009. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552009000400007>
- ALVARADO, R. U. A bibliometria no Brasil. **Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, p. 91-105, 1984.
- AMATUCCI, M. The future of international business as a study field. **InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 5, n. 1, p. 1-32, 2010.
- ÁVILA, S. C. A teoria dos jogos em estratégia. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 1, n. 2, p. 113-128, 2006.
- BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 84-101, 2008.
- BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- _____; SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772008000100005>
- BORBA, M. L.; HOELTGEBAUM, M.; SILVEIRA, A. A produção científica em empreendedorismo: análise do Academy of Management Meeting: 1954-2005. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 2, p. 169-206, 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712011000200008>
- BORTOLLOSI, L. N.; SAMPAIO, M. A produção acadêmica publicada na revista *Gestão & Produção* de 1999 a 2010: tendências e direções para pesquisas futuras. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 189-201, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000100013>
- BRADFORD, S. C. Sources of information on specific subjects. **Engineering: An Illustrated Weekly**, v. 26, n. 137, p. 85-86, 1934.
- BRANCHER, I. B.; OLIVEIRA, E. M. de; RONCON, A. Comportamento empreendedor: estudo bibliométrico da produção nacional e a influência de referencial teórico internacional. **InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 7, n. 1, p. 166-193, 2012.
- BRUNOZI JÚNIOR, A. C. et al. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011.
- BULGACOV, S.; VERDU, F. C. Redes de pesquisadores da área de administração: um estudo exploratório. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, n. Edição Especial, p. 163-182, 2001. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552001000500009>
- CALABRETTA, G.; DURISIN, B.; OGLIENGO, M. Uncovering the intellectual structure of research in business ethics: a journey through the history, the classics, and the pillars of Journal of Business Ethics. **Journal of Business Ethics**, v. 104, n. 4, p. 499-524, 2011. DOI: [10.1007/s10551-011-0924-8](https://doi.org/10.1007/s10551-011-0924-8)
- CALIXTO, C. V. et al. Uma análise sobre o conceito de aprendizagem na perspectiva de internacionalização. **InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 6, n. 1, p. 1-20, 2011.
- CAPES. **Webqualis**. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>>. Acesso em: 17 ago.2013.
- CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.
- CARPES, A. M. et al. Panorama internacional das publicações em international business: levantamento através da base Web of Science. **InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 5, n. 2, p. 117-139, 2010.
- DIAS, V. V.; SCHUSTER, M. S.; DIAS, R. R. Orientação da gestão sustentável de uma empresa química com atividade internacional. **InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 8, n. 1, p. 68-87, 2013.
- DURISIN, B.; CALABRETTA, G.; PARMEGGIANI, V. The intellectual structure of product innovation research: a bibliometric study of the Journal of Product Innovation Management, 1984-2004. **Journal of Product Innovation Management**, v. 27, n. 3, p. 437-451, 2010. DOI: [10.1111/j.1540-5885.2010.00726.x](https://doi.org/10.1111/j.1540-5885.2010.00726.x)
- ESPEJO, M. M. dos S. B. et al. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

- FERNANDEZ-ALLES, M.; RODRÍGUEZ-RAMOS, A. Intellectual structure of human resources management research: a bibliometric analysis of the journal human resource management, 1985-2005. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 60, n. 1, p. 161-175, 2009. DOI: DOI: 10.1002/asi.20947
 - FERREIRA, M. P. et al. John Dunning's influence in international business/strategy research: a bibliometric study in the strategic management journal. **Journal of Strategic Management Education**, v. 7, n. 2, p. 1-24, 2011.
 - FRANCISCO, E. R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.
 - GUIMARÃES, T. A. et al. A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 564-582, 2009.
 - HOFFMAN, D. L.; HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: a bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the Journal of Consumer Research. **Journal of Consumer Research**, v. 19, n. 4, p. 505-517, 1993.
 - LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, v.1, n. 2, p. 102-119, 2007.
 - LOTKA, A.J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Science**, v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926.
 - MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.
 - MASCARENHAS, A. O.; ZAMBALDI, F.; MORAES, E. A. de. Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 265-279, 2011.
 - MCMILLAN, G. S.; CASEY, D. L. Research note: identifying the invisible colleges of the british journal of industrial relations: a bibliometric and social network approach. **British Journal of Industrial Relations**, v. 45, n. 4, p. 815-828, 2007.
 - MELLO, C. M. de; CRUBELLATE, J. M.; ROSSONI, L. Dinâmica de relacionamento e prováveis respostas estratégicas de programas brasileiros de pós-graduação em administração à avaliação da Capes: proposições institucionais a partir da análise de redes de coautorias. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 3, p. 434-457, 2010.
 - MOREIRA, O.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. A comunicação de informações nas instituições públicas e privadas: o caso XBRL extensible business reporting language in Brazil. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 4, p. 769-784, 2007.
 - MOTA, M. de O.; NOGUEIRA, C. A. G.; OGASAVARA, M. H. The internationalization strategies of information technology firms from Brazil: dan ahp analysis of Ivia's case. **InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 6, n. 1, p. 21-41, 2011.
 - PARISOTTO, I. R. dos S. **A institucionalização do conhecimento científico em sustentabilidade ambiental resultante das teses e dissertações em Administração no Brasil**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade Nove de Julho, São Paulo: 2012. 158 pg.
 - PATRA, S. K.; BHATTACHARYA, P.; VERMA, N. Bibliometric study of literature on bibliometrics. **DESIDOC Bulletin of Information Technology**, v. 26, n. 1, p. 27-32, 2006.
 - PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, gestão e governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.
 - PESSÓA, D. J.; SOUZA, M. J. S. de. A marca como instrumento agregante de valor para o produto brasileiro no exterior: o caso do café gourmet. **InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 5, n. 1, p. 84-111, 2010.
 - PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.
 - RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, n. 10, p. 981-1004, 2004. DOI: 10.1002/smj.397
 - RESENDE, M. C. R. et al. Participação feminina na produção científica em finanças nos Enanpads de 2000 a 2010. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 11, n. 20, p. 1-22, 2012.
- Revista Eletrônica de Negócios Internacionais. **Edições anteriores**. Disponível em: <<http://internext.espm.br/index.php/internext/issue/archive>>. Acesso em: 17 jul.2013.
-
- Foco e escopo**. Disponível em: <<http://internext.espm.br/index.php/internext/about/>>

- editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em 17 ago.2013.
- RIBEIRO, H. C. M. et al. Entender para progredir: análise da pesquisa em governança corporativa no Brasil. **Gestão Contemporânea**, v. 9, n. 12, p. 11-42, 2012.
 - _____ . Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 03-28, 2013.
 - RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.
 - ROBERTSON, C. J. An analysis of 10 years of business ethics research in Strategic Management Journal: 1996-2005. **Journal of Business Ethics**, v. 80, p. 745-753, 2008. DOI: 10.1007/s10551-007-9466-5
 - ROSA, A. F. da et al. Earnings management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 189-218, 2010.
 - ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R. Cooperação entre programas de pós-cooperação entre programas de pós-graduação em graduação em Administração no Brasil: evidências estruturais em quatro áreas temáticas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 3, p. 366-390, 2009.
 - ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R. Onipresença nos conselhos editoriais: prestígio e cerimonialismo na atividade científica. **Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, v. 22, n. 8, p. 189-218, 2012. DOI: 257202
 - SANTOS, R. A.; VARGAS, K. de F. S.; MOURA, G. L. de; MINELLO, I. F. Estudo do processo de internacionalização de uma empresa brasileira do setor de máquinas e implementos agrícolas. **Internext - Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 7, n. 2, p. 26-48, 2012.
 - SILVA, I. M. da; MORAES, W. F. de A. de. A internacionalização da Menendez Amerino Ltda: indícios e contestações do modelo nórdico. **Internext - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 7, n. 1, p. 62-87, 2012.
 - SOUZA, F. J. V. de, et al. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: uma análise de oito anos de publicação (2003 a 2011). **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 3, p. 69-85, 2012.
 - ULLRICH, D. R.; OLIVEIRA, J. S. de; SCHEFFER, A. B. B. Formação de redes sociais de coautoria na área de gestão de pessoas: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros no triênio de 2007 a 2009. **Revista de Gestão da USP**, v. 19, n. 4, p. 553-570, 2012.
 - VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.
 - VIANNA, N. W. H.; ALMEIDA, S. R. de. A decisão de internacionalizar. **Internext - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 6, n. 2, p. 1-21, 2011.
 - WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

ACADEMIC PRODUCTION OF THE JOURNAL INTERNEXT FROM 2006 TO 2013

Abstract: The aim of this study was to investigate the profile and standard of academic output of the Electronic Journal of International Business at ESPM 2006 to 2013, through their scientific publications. Methodologically, we used the techniques of analysis, bibliometrics and social network, through documentary research and descriptive statistics on 121 identified articles. Given the scenario, lets say that there was a predominance of articles published in partnership specifically with two authors; Walter Fernando Araújo and Flavia Moraes Luciane Scherer, were the most prolific researchers; the School of Advertising and Marketing (SP) was the HEIs that most published and more of this study; we observed low densities in co-authorship networks and HEIs; Flavia Luciane Scherer was a columnist with the highest degree centrality. Identified prominence of studies with a qualitative approach. And the topic internationalization was the most published, or appearing as highlighted in 32.23% of the total of 121 investigated papers.

Key words: Academic Production; Bibliometrics; Electronic Journal of International Business of ESPM.

Submetido em 12/11/2013

Aceito para publicação em 07/05/2014